A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.[1]

Regina Kiyomi Shimano Makino[2], Lídia inês Allebrandt[3], Iselda Teresinha Sausen Feil[4]. UNIJUÍ

O Projeto de Extensão Acadêmica Linguagens em Movimento, no seu quinto ano de existência, tem realizado ações integrando acadêmicas em práticas de leitura e contação de histórias, tanto no rádio quanto em eventos públicos, que abrangem um público maior no município de Ijuí e, também, em outros municípios da região, contribuindo na formação de leitores. Neste trabalho, evidenciamos o quanto estas ações desenvolvidas contribuem para ampliar a formação acadêmica e, também nossa formação de leitoras de textos literários. Integrar um projeto de extensão cria condições para que possamos aprofundar leituras e diálogos sobre temas específicos e textos literários, além de nos desafiar para a organização e o desenvolvimento de práticas em outros espaços, como no rádio, o que se constituiu em experiência nova, pois no currículo do Curso de Pedagogia não se produzem programas radiofônicos. A contação de histórias no rádio, através do Programa Roda Gigante, exige tratamento diferente ao texto e é preciso prender a atenção do ouvinte pela voz e, às vezes, também alguns do uso de recursos tecnológicos. Já a contação de histórias em eventos públicos para crianças em idade escolar, é diferente, pois acontece face a face, o que possibilita contar usando o corpo, o olhar, o gesto, a voz e imagens, dependendo o grupo envolvido. A interação e o ritmo do contar são diferentes. Através destas ações percebemos o quão importante é ouvir uma história, pois este ato desenvolve nas crianças a capacidade de criar imagens e as instiga a querer contar ou falar sobre a história, enriquecendo a experiência de cada um. O ato de ouvir história é fundamental, pois, percebemos que leva ao ato de leitura, ampliando a visão do mundo e de si mesmo. Isso, acontece, inclusive, com as acadêmicas, que ficam querendo ler os livros ouvidos e a descobrir outros não contados, para descobrir detalhes do texto e criar seus jeitos de contar. Os conhecimentos construídos pela via textos literários instigam outras formas de pensar, ultrapassam o racional. A leitura lúdica articula o imaginário, o emocional, o afetivo e o intelectual, tornando, assim, uma prática imprescindível na vida de um ser humano. Participar deste projeto, além do prazer, nos proporciona trabalhar com sujeitos diferentes e aprender a respeitá-los na diferença. Proporciona, ainda, um conhecimento enobrecedor e experiências riquíssimas como educadores, além dos que já obtemos tendo uma vida acadêmica. Poder partilhar deste projeto com mais e mais pessoas, é criar a esperança de um mundo melhor e de que todos possuem o direito de ir atrás de seus objetivos e de concretizá-los.

[1] Projeto de extensão Linguagem em Movimento do curso de Graduação em Pedagogia

[2] Aluna do Curso de Pedagogia, Bolsista do Projeto Linguagem em Movimento

[3]Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI e Coordenadora do Projeto Linguagens em Movimento

[4]Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI e Integrante do Projeto Linguagens em Movimento